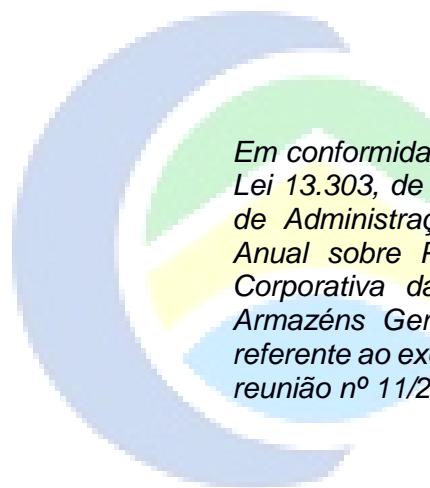


CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA 2019



**COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO
(CEAGESP)**

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA 2019



Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo - CEAGESP, referente ao exercício social de 2019 aprovada na reunião nº 11/2020, de 05/11/2020.

CEAGESP

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia

Paulo Roberto Nunes Guedes

Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias

Diretor Presidente da CEAGESP

Ricardo Augusto Nascimento de Mello Araujo (a partir de 23/10/2020)

Patrício Laguna (interino de 30/07/2020 a 23/10/2020)

Adilson da Silva (interino de 12/05/2020 à 30/07/2020)

Johnni Hunter Nogueira (de 20/01/2017 à 08/05/2020)

Christopher Rezende Guerra Aguiar (interino de 11/11/2019 à 21/12/2019)

Diretor Técnico e Operacional da CEAGESP

Carlos Eduardo Pégolo (a partir de 20/07/2020)

Carlos de Orleans Guimarães Sobrinho (de 08/04/2019 à 13/07/2020)

Diretor Administrativo e Financeiro da CEAGESP

Patrício Laguna (a partir de 01/06/2020)

Johnni Hunter Nogueira (interino de 26/08/2019 à 08/05/2020)

Alexandre Artur Perroni (de 08/05/2019 à 23/08/2019)

Carlos de Orleans Guimarães Sobrinho (de 21/02/2018 à 08/05/2019)

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Disponível em: <http://www.ceagesp.gov.br/transparencia-publica/governanca/carta-anual-de-politicas-publicas-e-governanca-corporativa>

Coordenação e Elaboração

Coordenadoria de Governança Corporativa - CODGO

Apoio:

Coordenadoria de Auditoria Interna

Coordenadoria de Sustentabilidade

Assuntos Institucionais

Departamento de Armazenagem

Departamento de Entreposto da Capital

Departamento de Entrepósto do Interior

Departamento Financeiro e Contábil

Departamento de Administração de Recursos Humanos

Ouvidoria

Comitê de Gestão de Riscos

SUMÁRIO

MENSAGEM CONJUNTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DA DIRETORIA EXECUTIVA DA COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO	5
IDENTIFICAÇÃO GERAL	6
POLÍTICAS PÚBLICAS	8
1. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS	8
2. POLÍTICAS DE ABASTECIMENTO E ARMAZENAGEM	9
3. POLÍTICAS SOCIAIS	11
4. PARCERIAS COM OUTROS ÓRGÃOS	13
5. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS	15
GOVERNANÇA CORPORATIVA	17
1. ESTATUTO SOCIAL	17
2. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS	17
3. GERENCIAMENTO E FATORES DE RISCO	20
4. DADOS E IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS	21
5. FORÇA DE TRABALHO E DESPESA COM PESSOAL	26
6. DESCRIÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DA REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E DOS CONSELHEIROS FISCAIS	26

The logo of the Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP) is displayed in a large, stylized, light blue font. The letters 'CE' are on the left, 'AGESP' is on the right, and a diagonal line connects the two, forming a shape reminiscent of a bridge or a stylized 'A'.

MENSAGEM CONJUNTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DA DIRETORIA EXECUTIVA DA COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO

Dando continuidade ao processo de transparência e da busca da inserção da CEAGESP nas melhores práticas da Governança Corporativa, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva da CEAGESP apresentam sua Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa.

Em 2019, refletindo seu Planejamento Estratégico, centrou seus esforços em aumento da eficiência e melhoria dos resultados em relação a anos anteriores, dada a escassez de recursos para investimento.

Cuidou também das questões relacionadas a Governança Corporativa, ajustando seu Estatuto Social às obrigatoriedades constantes da Lei 13.303/2016 e Decreto 8.945/2016, tendo em funcionamento as áreas de Gestão de Riscos e Comitê de Auditoria Estatutário.

Continuou ocupando posição de destaque como agente do sistema de abastecimento alimentar na área do agronegócio no Estado de São Paulo, por meio de suas 35 Unidades Armazenadoras, com capacidade estática para 1.172.550 toneladas, 12 Centrais de Abastecimento localizadas no interior do Estado e o Entreposto Terminal de São Paulo (ETSP) na cidade de São Paulo. A entrada de mercadorias na Rede Armazenadora, bem como origem dos produtos recebidos no ETSP, está detalhada na Carta.

A capilaridade e a grandiosidade de nossas estruturas de Rede Armazenadora e Centrais de Abastecimento, junto com os parceiros destes Setores, permitiram ao Estado de São Paulo alcançar autossuficiência no atendimento das demandas da produção e consumo.

Nada foi possível e será, sem a dedicação e o comprometimento dos administradores e colaboradores da CEAGESP, com quem sempre pudemos contar.

André Jafferian Neto
Conselho de Administração
Presidente

Ricardo Augusto Nascimento de Mello Araujo
Diretoria Executiva da CEAGESP
Diretor Presidente

IDENTIFICAÇÃO GERAL

CEAGESP – COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO

CNPJ: 62.463.005/0001-08

NIRE: 3530002780-9

SEDE: Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946 – Vila Leopoldina – São Paulo – SP

TIPO DE ESTATAL: Empresa Pública vinculada ao Ministério da Economia (conforme Decreto nº 10.041 de 03.10.2019)

ACIONISTA CONTROLADOR: União

TIPO SOCIETÁRIO: Sociedade Anônima

TIPO DE CAPITAL: Fechado

ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO: Território Nacional

SETOR DE ATUAÇÃO: Abastecimento (Entrepostagem e Armazenagem)

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO: Patrício Laguna

TELEFONE: (11) 3643-3934

E-MAIL: patricio.laguna@ceagesp.gov.br

AUDITORES INDEPENDENTES DA EMPRESA EM 2019:

TATICCA Auditores Independentes S/S – CRC: 2SP-03.22.67/O-1

CNPJ: 20.840.718/0001-01

RESPONSÁVEL TÉCNICO: Aderbal Alfonso Hoppe – CRC: 1SC020036/O-8-T-SP

CPF: 541.560.250-04

E-MAIL: aderbal.hoppe@taticca.com.br

INTEGRANTES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CEAGESP EM 2019

Nome: Adilson da Silva
CPF: 009.166.878-64

Nome: Eduardo Sampaio Marques
CPF: 398.776.121-00

Nome: Giovanni de Sousa Papini
CPF: 042.040.198 -97

Nome: Johnni Hunter Nogueira
CPF: 267.617.978-02

Nome: Marcus Flavio Oliveira
CPF: 881.017.201-97

Nome: Omar Cassim Neto
CPF: 256.279.138-00

Nome: Raphael Vianna de Menezes
CPF: 040.027.474-41

Nome: Roger da Silva Pêgas
CPF: 410.106.550-00

Nome: Vanderlei Correa Fidelis
CPF: 985.940.018-00

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - SUBSCRITORES DA CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA EM 2020

Nome: Adilson da Silva
CPF: 009.166.878-64

Nome: André Jafferian Neto
CPF: 066.245.978-44

Nome: Newton Araújo Silva Júnior
CPF: 214.261.351-53

Nome: Omar Cassim Neto
CPF: 256.279.138-00

Nome: Roger da Silva Pêgas
CPF: 410.106.550-00

DIRETORIA-EXECUTIVA – SUBSCRITORES EM 2020

Ricardo Augusto Nascimento de Mello Araujo
Diretor Presidente (a partir de 23/10/2020)
CPF: 113.035.098-30

Carlos Eduardo Pégolo
Diretor Técnico e Operacional (a partir de 20/07/2020)
CPF: 012.198.158-45

Patrício Laguna
Diretor Administrativo e Financeiro (a partir de 01/06/2020)
CPF: 094.648.558.51

São Paulo, 05 de novembro de 2020.

CEAGESP

POLÍTICAS PÚBLICAS

1) INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

A Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP) é uma empresa pública federal, sob a forma de sociedade anônima, onde, vinculada ao Ministério da Economia, através do Decreto nº 10.041, de 03 de outubro de 2019, e representa um importante elo na cadeia de abastecimento de produtos hortícolas.

Ela possibilita que a produção do campo, proveniente de vários estados brasileiros e de outros países, alcance a mesa das pessoas com regularidade e qualidade. Para tanto, conta com duas unidades de negócios distintas: a *armazenagem* e a *entrepostagem*.

Dessa forma, a Companhia garante, de forma sustentável, a infraestrutura necessária para que atacadistas, varejistas, produtores rurais, cooperativas, importadores, exportadores e agroindústrias desenvolvam suas atividades com garantia de segurança, eficiência e serviços qualificados.

OBJETO SOCIAL:

- I. Guardar e conservar mercadorias de terceiros, em armazéns, silos e frigoríficos, executando serviços conexos e praticando também quaisquer atos pertinentes aos seus fins e na forma da legislação em vigor, emitir recibos de depósitos, conhecimentos de depósitos e "Warrants" das mercadorias armazenadas.
- II. Instalar entrepostos para, sob a sua administração, no âmbito do sistema estadual do abastecimento, permitir o uso remunerado de seus espaços a terceiros que visem a comercialização dos produtos do agronegócio, executando ainda serviços conexos e praticando quaisquer atos pertinentes aos seus fins.
- III. Operar a sala de vendas públicas na forma prevista no artigo 28 do Decreto nº 1.102, de 21/11/1903.
- IV. Elaborar estudos e pesquisas para subsidiar o estabelecimento de padrões oficiais de classificação, rotulagem e embalagens de produtos agropecuários do agronegócio, manter serviços de informação de mercado, de classificação e certificação de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico.
- V. Comercializar produtos e subprodutos, observando a legislação vigente.
- VI. Qualificar pessoal para atuar na área do abastecimento alimentar e do agronegócio;
- VII. Permitir ou conceder, a terceiros, o uso remunerado de áreas ou unidades para finalidades diversas que, por inviabilidade mercadológica, estejam sem condições de exploração das atividades constantes dos incisos I e II.

Parágrafo Único – Nos casos da utilização de área nos termos do inciso VII, a proposta será devidamente justificada pela Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho de Administração.

- VIII. Exploração das áreas de propriedade da Companhia que não estejam permitidas ou concedidas a terceiros.

OBJETIVO:

Executar e controlar a política do abastecimento alimentar no Estado de São Paulo por meio da instalação e administração de entrepostos atacadistas e centrais de armazéns, por si ou em parcerias, oferecendo aos produtores e aos consumidores mecanismos eficientes para fazer chegar alimento à mesa de toda população, indistintamente da classe social, com boa qualidade e preço justo.

MISSÃO:

Prover inteligência de mercado e infraestrutura para abastecimento agroalimentar, por meio de operações de entrepostagem e armazenagem.

VISÃO:

Ser reconhecida como excelência em inteligência de mercado e na gestão de entrepostos e armazéns.

VALORES:

- Qualidade e segurança na prestação de serviços de entrepostagem e armazenagem.
- Confiabilidade na prestação de informações de mercado.
- Ética.
- Transparéncia

ÉTICA:

A empresa possui Código de Ética e normas de conduta, por meio dos quais estabelece diretrizes de gestão de ética empresarial e de padrões de conduta ética nas relações com as partes interessadas.

2) POLÍTICAS DE ABASTECIMENTO E ARMAZENAGEM

Na área de entrepostagem, em 2019, a CEAGESP continuou desenvolvendo ferramentas voltadas à modernização e a transparéncia envolvendo as cadeias de abastecimento de frutas, hortaliças frescas, legumes e pescado. Por meio de informações ágeis e confiáveis, contribuiu para tornar as negociações mais justas e transparentes. Todos os envolvidos, da produção ao consumo, foram contemplados, notadamente os elos mais sensíveis como pequenos produtores e consumidores.

Dentre os trabalhos realizados, destacamos:

ÍNDICE CEAGESP: Indicador que é publicado mensalmente e monitora a evolução de preços de uma cesta com 150 produtos. O indicador é bastante divulgado pela imprensa e contribui para a política de transparéncia.

INFORMAÇÕES CONJUNTURAIS: Amplamente utilizada pelos gestores internos e clientes externos, mostra a evolução e análise da comercialização na rede de entrepostos, além de trazer riquíssimas informações de mercado no âmbito atacadista.

SÉRIES HISTÓRICAS: Utilizadas principalmente pelos produtores rurais para o planejamento da produção agrícola, aumenta a harmonia na quantidade ofertada de alimentos ao longo dos meses e traz maior equilíbrio aos preços praticados, contribuindo para a manutenção dos índices inflacionários em patamares satisfatórios.

BOLETIM INFORMATIVO DIÁRIO: Referência nacional de preços para o mercado atacadista, é obtido pela média ponderada que leva em conta o volume recebidos pelos atacadistas. Importante instrumento para tornar as negociações mais justas e transparentes. Amplamente utilizado por órgãos governamentais, prefeituras, universidades, imprensa, permissionários, produtores rurais, consumidores, entre outros. Atualmente, são mais de 2000 cadastrados que recebem diariamente as cotações de preços por e-mail. Também está disponível na página da CEAGESP e em site de parceiros e órgãos de imprensa.

DICAS DA SEMANA: Preparamos uma lista semanal de produtos com preços em baixa, estáveis e em alta para auxiliar consumidores a se alimentarem melhor com economia e qualidade.

PROGRAMA BRASILEIRO PARA A MODERNIZAÇÃO DA HORTICULTURA: Desenvolve normas de classificação e padrões mínimos de qualidade, já disponíveis para 43 frutas e hortaliças. Foram desenvolvidas e impressas, a 'Cartilha de Medidas de Frutas, a 'Cartilha de Medidas de Hortaliças' e as 'Normas de Classificação de Abobrinha' num total de 30.000 unidades.

PROGRAMA HORTIESCOLHA: Apoio à tomada de decisão, que disponibiliza informações sobre os produtos e um software de apoio à escolha da fruta e hortaliça de melhor custo-benefício em cada época (variedade, tamanho, qualidade, aproveitamento, valoração) e que garante que, com o mesmo recurso monetário, seja oferecido o dobro do produto no prato. Foram treinadas 639 pessoas, ligadas ao Serviço de Alimentação, principalmente Alimentação Escolar e dado apoio técnico especial a técnicos da prefeitura, do TCM - Tribunal de Contas do Município da BEC - Bolsa Eletrônica de Compras do Estado de São Paulo e à CODEAGRO da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

PROGRAMA DE APOIO AOS AGENTES DE ABASTECIMENTO: Produtores, técnicos, atacadistas, varejistas e serviço de alimentação; Padronização de embalagens, 'Programa Goiaba em Ordem', Cancro cítrico, Dia de Cidade, Treinamentos, Palestras de sensibilização.

CARACTERIZAÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO: Caracterização da comercialização por meio da percepção dos atacadistas. Entrevista de 496 atacadistas de frutas e hortaliças frescas e de 50 atacadistas de flores e plantas ornamentais.

PROGRAMA ESCOLA DO SABOR: Promove a aproximação das crianças com a agricultura, introduzindo frutas e hortaliças frescas com atividades lúdicas.

PROGRAMA MANUSEIO MÍNIMO: Promovemos a capacitação dos varejistas no manuseio, armazenamento e exposição das frutas e hortaliças.

PROGRAMA DE APOIO AO PRODUTOR NA COMERCIALIZAÇÃO: Conscientizamos o produtor sobre a busca da diferenciação de valor do seu produto e a transparência na comercialização, promovendo a competitividade.

PONTO DE ENCONTRO: Recadastramento de 1.250 atacadistas de frutas e hortaliças. Integração de dois bancos de dados - cadastro dos atacadistas e entrada de produtos.

PROGRAMA DE CONFORMIDADE LEGAL: Atividade rotineira em parceria com a Seção de Gestão das Portarias - SEGOP de promoção da obediência à legislação vigente, promovendo treinamentos e ações de vistoria com foco em Rotulagem, Melhoria do Preenchimento da Nota Fiscal do Produtor, Rastreabilidade pelo mercado atacadista.

CARACTERIZAÇÃO VISUAL DE FRUTAS E HORTALIÇAS: Registro das características das frutas, hortaliças e suas variedades, 488 produtos e variedades, por meio de fotografia e desenho.

CARACTERIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DAS CAUSAS DE PROBLEMAS PÓS-COLHEITA: Parceria com o Instituto Biológico de São Paulo. Coleta de produtos, entrevista dos atacadistas, caracterização dos sintomas e análise laboratorial.

Já na área de armazenagem, a CEAGESP possui 35 unidades armazenadoras com capacidade estática de 1.172.550 toneladas, distribuídas pela Capital, Litoral e Interior do Estado de São Paulo, aptas a prestar serviços de estocagem e processamento de grãos, armazenagem de produtos industriais diversos, além de transbordo, atendendo agricultores, cooperativas, cerealistas, traders, indústrias, dando suporte a toda cadeia produtiva e de consumo.

A mudança do perfil da produção agrícola do Estado de São Paulo exige constantes ajustes das capacidades estáticas disponibilizadas para a atividade e ações para uso daquelas áreas que passam a ficar ociosas.

Em 2019 a Companhia disponibilizou ao mercado de armazenagem 15 Unidades Armazenadoras, com capacidade estática para 800.840 toneladas, base cadastro da CONAB, ou seja, 68,47% de sua capacidade total. Estão cedidas 11 unidades por meio de contratos totalizando 246.650 toneladas e constam do planejamento estratégico como unidades disponíveis para novos negócios 123 mil toneladas.

Como principais atividades desenvolvidas pelas Unidades Armazenadoras, destacamos:

AMOSTRAGEM E CLASSIFICAÇÃO: Todos os grãos, antes de serem armazenados nos Silos, passam por um processo de amostragem e classificação (teor de umidade, matérias estranhas, impurezas, insetos entre outros itens importantes na tipificação do produto).

LIMPEZA E SECAGEM: Quando os grãos apresentam impurezas e/ou teor de umidade acima dos padrões de recebimento da CEAGESP, eles passam por processo de limpeza e secagem antes de serem armazenados.

TRATAMENTO FITOSSANITÁRIO: Processo realizado nos produtos recebidos (expurgo e/ou pulverização com inseticida líquido) com objetivo de evitar a ocorrência de pragas e garantir a manutenção da qualidade durante o armazenamento.

TRANSBORDO: Transferência de mercadoria de um veículo para outro do mesmo tipo.

BALANÇA DE CAMINHÃO: Pesagem avulsa tarifada.

WARRANTS: A CEAGESP está habilitada a emitir Títulos de Créditos Especiais que possibilitam o financiamento dos estoques dos produtos armazenados. São emitidos, a pedido do depositante, pelas Unidades Armazenadoras, assinados pelo fiel depositário e procuradores da Unidade e exigíveis em razão de legislação e cláusula contratual.

3) POLÍTICAS SOCIAIS

A CEAGESP firmou um compromisso com o futuro inserindo em sua agenda, a temática da Sustentabilidade. Para atingir esse objetivo, a empresa mantém um conjunto de trabalho de responsabilidade social e ambiental, que redonda-se em projetos como o da Associação Nossa Turma e o Banco CEAGESP de Alimentos.

ASSOCIAÇÃO DE APOIO À INFÂNCIA E À ADOLESCÊNCIA NOSSA TURMA

A Associação de Apoio à Infância e Adolescência “Nossa Turma” é uma organização social sem fins lucrativos, localizada dentro do Entreponto da CEAGESP, que proporciona às crianças e adolescentes em situação de risco social, moradores no entorno do entreponto, um espaço seguro para a socialização, onde o respeito e o resgate da cidadania são vivenciados no dia a dia.

Essa socialização somados aos seus adjacentes (respeito e cidadania), tornaram-se, real e notório, a partir da iniciativa da Companhia, em que através do Certame Licitatório (Chamamento Público nº. 004/2012) realizado pela mesma no ano de 2012, essa apresenta um *Programa voltado à Educação, Cultura, Cidadania e o Social*, que tinha como foco “estimular mudanças nas limitações de desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens nos aspectos físico, emocional e intelectual, em complementação às ações das comunidades do entorno da CEAGESP”, o qual se aperfeiçoaria por meio de 02 (dois) contratos que o acompanhavam, um

pertinente ao próprio Programa consubstanciado a um valor mensal de R\$26.000,00 (no meses de Janeiro a Outubro) e de R\$30.000,00 (nos meses de Novembro e Dezembro) repassado pela Companhia ao vencedor do certame e o outro, a de cessão de uso, que tratava-se de uma área cedida pela CEAGESP, possibilitando ao vencedor colocar em prática do projeto, o que resultou na adjudicação do contratos à Associação Nossa Turma.

Com tal projeto pautado no desenvolvimento humano, a CEAGESP conjuntamente com a Associação Nossa Turma resgataram o respeito e a cidadania àquelas crianças, adolescentes e familiares, moradores das comunidades vizinhas ao entreposto, possibilitando-os, na sua maioria, a inserção, inclusive, no mercado de trabalho, o que garantiram a transformação social positiva de todos, ali engajados.

Verificamos também, com todos esse trabalho realizado pela CEAGESP na “Nossa Turma”, um sentimento de gratidão por parte da Comunidade beneficiada pelo projeto, que é desencadeando em forma de zelo e de cuidado com a nossa empresa, diminuindo assim, ações de vandalismos e roubos internos.

Em 2019 foram atendidas 108 crianças com faixa etária entre 11 meses e 4 anos de idade, formando um grupo de 37 crianças das quais foram encaminhadas para o EMEI (Escolas Municipais de Educação Infantil).

Ainda em plena vigência o projeto supracitado e com o mesmo foco ou seja, EDUCAÇÃO, CULTURA, CIDADANIA E O SOCIAL, a Associação Nossa Turma acabou desenvolveu outros projetos como o AMPLIADA, que conta com ações de reforço escolar, educação ambiental, oficina de culinária saudável, aulas de Karatê e Capoeira, aulas de teatro e acompanhamento psicológico, aonde atendeu adolescentes de 6 a 13 anos, sendo 30 alunos, na sua maioria, moradores de comunidades da região próxima ao ETSP.

No período noturno, foram atendidos 26 jovens por dia, através do Projeto Polo de Estudo no qual são ministradas aulas de reforço de matemática, química, português e orientação vocacional.

A Associação Nossa Turma desenvolveu ações que envolveram não só os familiares das crianças como também outros indivíduos da comunidade local, com ações de saúde, oficina de sabor e alimentação saudável, ajuda e orientação na confecção de currículos, atingindo diretamente em torno de 800 pessoas por ano.

BANCO CEAGESP DE ALIMENTOS

O Banco Ceagesp de Alimentos (BCA) foi criado em 2003 e tem como principal missão receber, selecionar e distribuir diariamente excedentes da comercialização atacadista, em geral oriundos de produtores e comerciantes locais, que, por razões variadas, estão fora do padrão para a comercialização, mas adequados ao consumo humano.

Tem como visão ser referência e distribuir o maior número de doações possíveis para as entidades sociais estabelecidas na grande São Paulo.

Constituem-se beneficiários as entidades públicas/privadas e associações que operem atendendo gratuitamente em todas as circunstâncias, com alimentos ou refeição as pessoas em situação de insegurança alimentar, tais como: creches, casas de recuperação, orfanatos, asilos e entidades assistenciais em geral, outros bancos de alimentos e várias prefeituras do Estado de São Paulo. Para serem atendidas as entidades realizam cadastro no BCA, apresentando documentos exigidos, entram para a fila de atendimento e são atendidas pela ordem de cadastro.

No ano de 2019 o BCA repassou a entidades cadastradas o total de 1163,85 toneladas de frutas, legumes e verduras, totalizando 1389 atendimentos.

Em caso excepcionais buscamos atender também as famílias vítimas de catástrofes naturais como as enchentes, os incêndios e ações de ajudas humanitárias como o caso dos refugiados de guerra e programas de redução de desperdício alimentar

Estão envolvidos neste projeto os permissionários dos setores de Frutas, Verduras e Legumes, vendedores ambulantes.

O durante o ano de 2019 o BCA contou com o total de 27 colaboradores (incluindo funcionários, terceirizados e estagiários), envolvidos diariamente com o projeto, que trabalharam diretamente com as doações, a seleção, o atendimento e a distribuição para as entidades.

O BCA foi responsável por ações educativas à comunidade e estabelece parcerias de estágio com universidades para a realização de suas atividades. Produziu, também, informativos sobre nutrição e segurança alimentar e principalmente receitas que incentivam o aproveitamento integral dos alimentos, principalmente das partes não convencionais, como cascas, sementes e talos.

4) PARCERIAS COM OUTROS ÓRGÃOS

A CEAGESP manteve em 2019 sua estratégia de estreitar e manter parcerias com diversas organizações públicas e privadas. As aproximações não se restringiram ao setor agrícola e tiveram o objetivo de aperfeiçoar, ampliar e qualificar as ações das partes, retornando à sociedade benefícios efetivos e mensuráveis.

Entre as parcerias, destacamos:

ABCAO - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COMPANHIAS ARMAZENADORAS OFICIAIS: Entre as finalidades da ABCAO constam: reunir, auscultar, representar e defender os interesses e direitos de suas associadas, no terreno técnico, social, econômico, além de promover o intercâmbio de conhecimentos com a realização de debates, conferências, reuniões, cursos e congressos. É seu papel também incrementar o relacionamento com as demais instituições do gênero, contribuir para o aperfeiçoamento da legislação atinente, propugnar pela solução dos problemas econômicos, sociais e técnico-científicos das associadas, bem como colaborar com os poderes públicos e entidades privadas no âmbito regional, nacional e internacional, como órgão técnico e consultivo, no estudo de assuntos e soluções de problemas que se relacionem com seus objetivos.

ABRACEN – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS CENTRAIS DE ABASTECIMENTO: A ABRACEN trabalha para otimizar os serviços prestados pelas Centrais, divulgar e promover o mercado hortigranjeiro e incentivar uma alimentação mais saudável por meio do consumo de frutas, legumes e verduras. Participa e promove congressos e seminários técnicos e científicos nacionais e internacionais na busca de novas tecnologias e gestão para os mercados atacadistas.

ABRAPOS – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PÓS-COLHEITA DE GRÃOS: A ABRAPOS é uma organização que busca utilizar todos os meios ao seu alcance, para a redução dos índices de perdas de grãos durante e após a colheita em benefício tanto do produtor quanto consumidor.

IBRAHORT – INSTITUTO BRASILEIRO DE HORTICULTURA: O IBRAHORT é uma OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, de âmbito nacional, sem fins lucrativos, que atua estrategicamente no agronegócio, visando o desenvolvimento da cadeia produtiva de hortaliças, com foco em oleáceas. Foi idealizado por meio da observação das necessidades do setor de horticultura, em possuir uma instituição que o representasse nos cenários técnico, político e social.

WUWM – WORLD UNION OF WHOLESALE MARKETS (UNIÃO MUNDIAL DOS MERCADOS ATACADISTAS): A WUWM é uma entidade mundial com sede em Haia, na Holanda, e tem como objetivo promover o intercâmbio internacional de informações sobre a cadeia que envolve distribuição e segurança alimentar, com vistas a aprimorar os modelos de negócios e a qualidade do alimento in natura. A WUWM é aberta a todos os mercados de atacado e de varejo e/ou suas associações nacionais e regionais, a autoridades locais que possuam ou operem mercados de alimentos, bem como às empresas do mercado privado, institutos e organizações. As empresas e pessoas interessadas no setor atacadista e varejista também podem participar e se tornar membros associados.

FLAMA – FEDERAÇÃO LATINA AMERICANA DE MERCADOS ABASTECEDORES: A FLAMA é um organismo latino americano que reúne pessoas físicas e/ou jurídicas públicas, privadas ou mistas, que desenvolvem atividades comerciais, de serviços, ou técnicas, relacionados com a produção, comercialização, manejo de produtos e de infraestrutura alimentícias, com âmbito territorial de ação países da América do Sul, América Central, Caribe e Estados Unidos Mexicanos.

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO: Por meio de Termo de Cooperação Técnica, houve troca de informações e análises conjunturais no sistema PROHORT, que centraliza as informações de mais de 52 centrais atacadistas (CEASAS) do país.

ABRE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMBALAGEM: Desenvolvimento e adoção de embalagens de tamanhos modulares e com o mesmo tipo de encaixe, de diferentes matérias primas, que permitam a unificação de cargas mistas.

ABPO - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO PAPELÃO ONDULADO: Estudo da evolução das embalagens por meio do levantamento anual das embalagens utilizadas por produto e variedade – volume por matéria prima e peso mais comum da embalagem.

ABRAS – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SUPERMERCADOS: Participação no Comitê de Perdas. Desenvolvimento de material de treinamento do varejo no manuseio de frutas e hortaliças e nos indicadores de desempenho do varejo do setor de FLV – frutas, legumes e verduras.

BEC – BOLSA ELETRÔNICA DE COMPRAS DA SECRETARIA DA FAZENDA: Descrição do objeto de compra para o leilão eletrônico de frutas e hortaliças. Treinamento dos gestores de serviço de alimentação ligados à administração do Estado de São Paulo, como hospitais, presídios e escolas.

CATI – COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRAL DA SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO: Treinamento dos técnicos e palestra em eventos com produtores: comercialização, valoração, nota fiscal do produtor, rastreabilidade, resíduo de agrotóxico.

CNA – CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA: Desenvolvimento de um sistema de rastreabilidade e de treinamento de produtores de frutas e hortaliças para a adoção de uma agricultura preventiva.

CODEAGRO – COORDENADORIA DO AGRONEGÓCIO DA SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO: Parceria no programa de apoio aos governos municipais paulistas na compra da agricultura familiar.

COVISA – COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO: Promoção da conformidade legal de produtores e atacadistas. Desenvolvimento de uma regulamentação específica para o atacado de frutas e hortaliças.

EMBRAPA – EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA: Parceria em projetos de pesquisa, no lançamento e avaliação de novos produtos e em treinamentos como instrutor.

ESALQ – ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIRÓZ: Desenvolvimento de pesquisas e orientação de alunos de graduação, mestrado e doutorado.

GS1 - ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL RESPONSÁVEL PELA AUTOMAÇÃO COMERCIAL: Levantamento da utilização e da dificuldade de adoção da automação comercial pelos atacadistas de frutas e hortaliças frescas. Desenvolvimento de uma lista padronizada de frutas e hortaliças – produto, variedade, tamanho e qualidade, que garanta o melhor gerenciamento por categoria e a manutenção da rastreabilidade. Parceria no treinamento de produtores e atacadistas em automação comercial.

MAPA – MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO: Parceria no desenvolvimento de padrões mínimos de qualidade, na implantação da rastreabilidade, no trabalho junto a OECD, regularização do registro de agrotóxicos para as culturas de suporte fitossanitário insuficiente. Participação nas Câmaras Setoriais de Frutas e Hortaliças.

MPSP – MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO: Parceria no desenvolvimento de ações que visam a garantia de segurança alimentar e rastreabilidade.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO - SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: Treinamento e suporte à utilização do HortiEscolha, ferramenta desenvolvida pela CEAGESP em parceria com a ESALQ, de apoio à tomada de decisão na gestão das frutas e hortaliças frescas do serviço de alimentação.

SINCAESP – SINDICATO DOS PERMISSIONÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO: Treinamento dos permissionários na adequação às exigências legais. Apoio técnico no enfrentamento de novas exigências fitossanitárias.

TCMSP – TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO: Treinamento da equipe, responsável pela fiscalização da Alimentação Escolar.

5) METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

A CEAGESP deu continuidade às metas estabelecidas no planejamento estratégico – cujo principal objetivo continua a ser: Atingir autossuficiência financeira, assim, manteve foco em ações para reduzir gastos por meio de otimização de recursos e aprimorar o equilíbrio financeiro por meio de aumento de receitas, principalmente, na rede de armazenagem, e otimização da rentabilidade e liquidez. Apesar das limitações orçamentárias, deu continuidade, também, às ações inerentes às políticas públicas, conforme seguem:

DESENVOLVER PROGRAMA DE TRATAMENTO E DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Em 2019 a Coordenadoria de Sustentabilidade – CODSU, por meio da Seção de Serviços de Apoio e Reciclagem – SESAR, realizou a correta destinação de resíduos como madeira, FLV (frutas, legumes e verduras), papelão, palha e pescado para reciclagem; no ano de 2019 foi reciclado o montante de 4.897,44 toneladas.

COMBATE AO DESPERDÍCIO - CONFORME LEI DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Criado em 2003, o Banco CEAGESP de Alimentos (BCA) tem como principal missão evitar o desperdício dos alimentos excedentes da comercialização atacadista e alimentar.

Ajudando de forma considerável o combate ao desperdício, foram distribuídos no ano de 2019, 1164 toneladas de alimentos para 136 entidades cadastradas e 20 Bancos de Alimentos, totalizando 1389 atendimentos.

Foram implementadas soluções de tecnologia alimentar buscando a sua preservação e longevidade para que os produtos possam ser doados com maturidade estendidas e mais segura do que os produtos *In Natura*.

DESENVOLVER ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO DOS PROJETOS SUSTENTÁVEIS

Por meio da Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CODCO) foram divulgadas, para o público interno e externo, as ações de sustentabilidade realizada na CEAGESP e para criar vínculo e estabelecer comunicação e interação de maneira direta e instantânea, foram utilizadas ferramentas digitais como alternativa, criando assim uma nova dinâmica de divulgação.



CEAGESP

GOVERNANÇA CORPORATIVA

1) ESTATUTO SOCIAL

Em 02/02/2018 foi aprovado o novo Estatuto Social da CEAGESP em cumprimento as determinações da Lei nº 13.303/2016 de 30 de junho de 2016 e do Decreto nº 8.945/2016 de 27 de dezembro de 2016. Neste mesmo ano, a Companhia faz fez o resgate de suas ações com particulares, deixando assim de ser sociedade de economia mista e tornando-se empresa pública. Esta alteração resultou em nova aprovação do Estatuto Social da CEAGESP em 30/11/2018.

Em 2019 não houve alteração/adequação no Estatuto Social da CEAGESP.

2) ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS

A CEAGESP adotou o modelo de Sistema de Controle Interno (SCI) das três linhas de defesa publicado pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil) em 2013, pelas IN CGU nº 01/2016 e nº 03/2017, dessa forma, cada gestor é responsável para elaborar e manter os controles internos eficientes e, caso necessário, implementar ações corretivas para garantir a eficácia dos processos de sua área, a fim de garantir que as atividades sejam realizadas de acordo com as metas e objetivos da organização - assim é formada a *1ª linha de defesa*.

Quanto à *2ª linha de defesa*, esta é responsável pelo monitoramento dos controles e gerenciamento de riscos, atualmente formada pelos Comitês de Gestão de Riscos e Conformidade e Integridade. O principal objetivo é assegurar que as atividades realizadas pela primeira linha sejam desenvolvidas e executadas de forma apropriada.

As atividades da auditoria interna estão lastreadas nos procedimentos, conceitos e orientações determinadas pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA - The Institute of Internal Auditors) e estabelecidas nas Normas e Orientações – Estrutura Internacional de Práticas Profissionais (International Professional Practices Framework - IPPF). Neste normativo internacional e amplamente reconhecido no Brasil, a Auditoria Interna é definida como a *3ª linha de defesa*, tendo a missão de “Aumentar e proteger o valor organizacional, fornecendo avaliação, assessoria e conhecimento objetivos baseados em riscos.”

A Coordenação da Auditoria Interna - CODIN da CEAGESP é o órgão técnico de controle interno, subordinada ao Conselho de Administração – CONSAD e supervisionada pelo Comitê de Auditoria Estatutário-COAUD, cuja finalidade é examinar a conformidade legal dos atos e fatos das áreas meio e fim, com o objetivo de avaliar os resultados alcançados, apresentando recomendações preventivas e corretivas para a melhoria dos processos de governança, do gerenciamento de riscos e dos controles internos da gestão, em caráter preventivo e consultivo.

A unidade de auditoria interna executará suas atribuições em consonância com a competência da Controladoria Geral da União – CGU, bem como manterá relacionamento institucional com instâncias de controle externas à Companhia, a exemplo da CGU e Tribunal de Contas da União – TCU.

O estabelecimento e a manutenção dos controles internos da companhia referentes à preparação e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, bem como a avaliação da sua eficácia, é um processo executado pela auditoria externa independente, que a partir do exercício de 2019 receberá o acompanhamento do COAUD – Comitê de Auditoria Estatutário.

CÓDIGO DE ÉTICA E INTEGRIDADE

Possuímos Código de Ética e Integridade da CEAGESP voltado para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública. Esse documento se aplica aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, às Diretorias Executivas, aos ocupantes de funções gerenciais, aos empregados, aos estagiários e aos prestadores de serviços da Companhia, constituindo compromisso individual e coletivo de todos e de cada um deles cumprir-lo e promover seu efetivo cumprimento, em todas as ações e nas suas relações com todas as partes interessadas.

A CEAGESP faz expressa referência ao documento de ética e integridade quando das contratações das empresas prestadoras de serviços, requerendo destas o cumprimento dos princípios éticos e compromissos de conduta pelos seus empregados.

A Comissão de Ética realiza com os empregados, incluindo os membros da alta administração, treinamentos sobre o Código de Ética e Integridade, e esse documento é oferecido para os novos empregados e gestores da Companhia.

Está prevista a aplicação de sanções disciplinares (advertência, suspensão e rescisão do contrato de trabalho) àqueles que descumprem o documento citado, de acordo com o Regulamento de Pessoal – NG 004.

OUVIDORIA

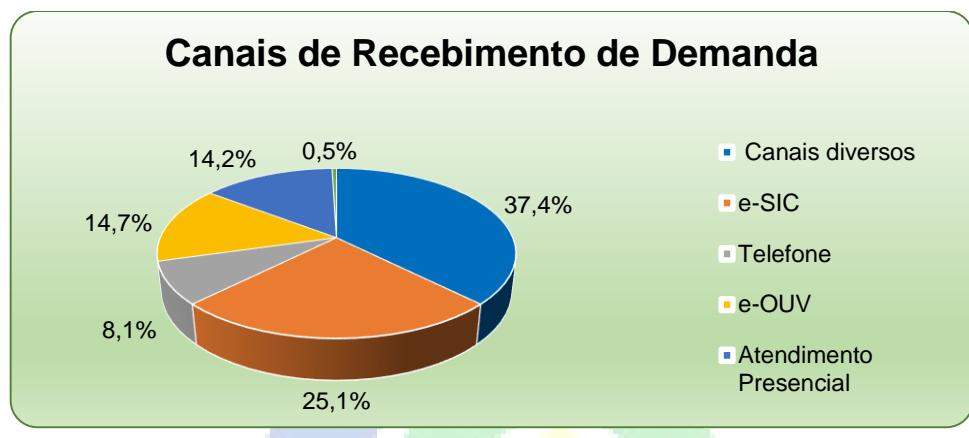
É o canal de diálogo direto e permanente entre os cidadãos e a Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP).

Oferecemos aos nossos públicos interno e externo canais de denúncias, 24 horas, nos 365 dias do ano, por meio da própria Ouvidoria, fale conosco, e-mail, coletores espalhados em locais estratégicos da Companhia, Comissão de Ética, entre outros.

Em 2019 a Ouvidoria registrou 211 demandas: reclamação (67); denúncia (19); elogio (02); sugestão (03); solicitação (97); e comunicação (23), conforme demonstrado no gráfico abaixo.



Do quantitativo mencionado acima, 37,4% das demandas foram recebidas através dos Canais Diversos (e-mail's ouvidoria@ceagesp.gov.br e correspondências); 25,1% através do e-SIC - Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão – www.acessoainformacao.gov.br; 8,1% via atendimento telefônico, por meio do número (11) 3643-3873; 14,7% via sistema e-OUV (Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal); 14,2% do registro das demandas foi realizado em atendimento presencial; e 0,5% das manifestações recebidas através dos formulários depositados nas Caixas Coletores.



O teor de cada denúncia determina a área da Companhia responsável pela resposta. Isso possibilita ter rapidamente noção das denúncias mais importantes e que podem causar maior impacto nos negócios da empresa, caso o relato seja procedente. Só então elas são encaminhadas para o Comitê Correicional para juízo de admissibilidade e/ou outra instância para procedimentos – como por exemplo, Comissão de Ética, Auditoria, etc.

CONFORMIDADE

A Companhia definiu em seu Estatuto a criação de uma área de Conformidade, que se vincula e se reporta à Presidência da Empresa ou ao Conselho de Administração em situações em que se suspeite do envolvimento do Diretor Presidente ou se este se furtar à obrigação de adotar medidas necessárias em relação a situação relatada.

Seus membros foram definidos por Portaria e encontra-se em fase de aprovação seu Regimento Interno.

Dentre suas competências, verificar a aderência da estrutura organizacional e dos processos, produtos e serviços da Companhia às leis, normativos, políticas e diretrizes internas e demais regulamentos aplicáveis.

Assegurar a adequação, fortalecimento e funcionamento dos sistemas de controles internos, visando reduzir e exterminar riscos existentes e prevenir potenciais riscos, bem como disseminar esta cultura. Posicionar a administração sobre atividades desenvolvidas e acompanhar a execução das recomendações, dentre outras atividades correlatas.

3) GERENCIAMENTO DE FATORES DE RISCOS

Em 2019, o Comitê de Integridade, Riscos e Conformidades, que anteriormente exercia somente as atividades inerentes à gestão de riscos, teve sua competência expandida para as áreas de Integridade e Conformidade.

Este Comitê manteve a metodologia de avaliação de riscos, baseada nos critérios estabelecidos no Internal Control – Integrated Framework (2013) emitido pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO), que contempla a revisão de materialidade e riscos específicos, de fluxos de processos, controles e sistemas chaves, bem como a revisão da autoavaliação de controles (control self-assessment) realizada pelos gestores da Companhia dentro dos processos já mapeados. Neste exercício enfatizou-se a identificação de riscos estratégicos da Cia. todavia foi dada continuidade ao mapeamento de processos, principalmente para apoiar os trabalhos da Auditoria Interna.

A gestão de riscos considera diversas categorias de riscos em quatro classificações:

RISCOS ESTRATÉGICOS: Os riscos estratégicos estão associados à tomada de decisão, tanto da Diretoria Executiva como do Conselho de Administração, e podem gerar perda substancial para a CEAGESP como, por exemplo, a perda de uma parceria importante, comprometendo um objetivo estratégico, dentre outros.

OPERACIONAL: Os riscos operacionais estão associados à possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos como catástrofes naturais, fraudes, greves e atos terroristas como, por exemplo, falhas em aspectos lógicos do processamento eletrônicos de dados e de telecomunicações; inadequação de aspectos físicos da estrutura logística e tecnológica; obsolescência; erro não intencional, fraudes, qualificação, catástrofes, dentre outros.

LEGAL/COMPLIANCE: Estes riscos estão relacionados à inobservância de dispositivos legais ou regulamentares, à mudança na legislação ou, ainda, ao descumprimento de contrato como, por exemplo, ações ajuizadas pela empresa ou contra ela; inadequação formal de contrato, a interpretação de suas cláusulas e sua conformidade com legislação pertinente; interpretação indevida da legislação; não aderência ao estatuto, regulamento do plano de benefícios, código de ética e outros regimentos internos, dentre outros.

FINANCEIRO: Os risco financeiros estão relacionados com a gestão e controle ineficazes dos meios financeiros da organização e com efeitos dos fatores externos como, por exemplo, a disponibilidade de crédito, taxas de câmbio, movimento das taxas de juro e outro tipo de orientações do mercado, dentre outros.

FATORES DE RISCOS

Nossa Política de Gestão de Riscos Corporativos classifica os riscos aos quais a Companhia está exposta em quatro agrupamentos: Estratégico, Operacional, Legal/Compliance e Financeiro. Em 2019 não foi possível incluir as classificações de Riscos de integridade e fraude/corrupção, sendo postergada para o próximo exercício.

O principal risco atual da Companhia é a descompensação do fluxo de caixa – fato que impossibilita a realização de novos investimentos, e, consequentemente, a não reversão do atual cenário deficitário.

4) DADOS E ÍNDICES ECONÔMICO-FINANCEIROS

ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS 2019 E 2018

(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS			VARIAÇÃO
	2019	2018	
RECEITA OPERACIONAL BRUTA (1)			
Serviços prestados	117.326	103.672	13.654
Venda de produtos	465	111	354
	117.791	103.783	14.008
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA			
Impostos incidentes sobre serviços prestados e vendas	-20.006	-17.224	-2.782
	97.785	86.559	11.226
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA			
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos (2)	-60.816	-47.261	-13.555
	36.969	39.298	-2.329
LUCRO BRUTO			
DESPESAS COM VENDAS, GERAIS, ADMINISTRATIVAS E OUTRAS DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS			
Com vendas	-16	-42	26
Gerais e administrativas (3)	-50.431	-39.371	-11.060
Honorários da administração	-1.039	-1.099	60
Outras despesas operacionais	-7	-4	-3
Outras receitas operacionais (4)	5.485	358	5.127
	-9.039	-861	-8.178
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS			
Despesas financeiras (5)	-5.360	-10.996	5.636
Receitas financeiras (6)	3.713	2.772	941
	-1.647	-8.224	6.577
RESULTADO FINANCEIRO			
	-10.686	-9.085	-1.601
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO			
Contribuição Social			
Imposto de Renda			
	-10.686	-9.085	-1.601
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			
	-10.686	-9.085	-1.601
	(0,31)	(0,26)	

A variação entre os resultados dos exercícios de 2018 e 2019 foi de R\$ 1,601 milhão, aumentando o prejuízo de R\$ 9,085 milhões (2018) para R\$ 10,686 milhões (2019). Além da manutenção do resultado em um patamar negativo, há um aumento no prejuízo. Isso deve-se aos seguintes fatores (relevantes e não recorrentes):

a) IPTU complementar do Entreposto Terminal de São Paulo – ETSP, dos exercícios de 2014 a 2019 no valor de R\$ 10,5 milhões.

b) Acordo judicial de indenização a cliente no valor de R\$ 2,311 milhões.

c) Parcelamento de Auto de Infração e Imposição de Multa - AIIM-ICMS no valor de R\$ 1,839 milhão.

(1) RECEITA OPERACIONAL BRUTA - Corresponde à prestação de serviços na rede armazenadora e de entrepostagem.

Na comparação entre os exercícios de 2018 e 2019, houve aumento de 13,5% na Receita Operacional Bruta. Isso representa uma elevação de R\$ 14,008 milhões, passando de R\$ 103,783 milhões (2018) para R\$ 117,791 milhões (2019). Os impactos foram, principalmente, nas seguintes contas:

. **Armazenagem**: aumento de R\$ 6,864 milhões (crescimento de 24,09%).

. **Permissão Remunerada de Uso**: aumento de R\$ 6,415 milhões (crescimento de 11,24%).

. **Autorização de Uso**: aumento de R\$ 970 mil (crescimento de 11,78%).

Os aumentos são reflexos do crescimento da estocagem de produtos e dos serviços conexos durante o ano de 2019 (incluindo expurgo, recepção e embarque, serviços complementares, ad-valorem e demais serviços). Além disso, vale ressaltar que houve impacto dos contratos de Permissão Remunerada de Uso refletindo, positivamente, no ETSP.

(2) CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E PRODUTOS VENDIDOS

No período entre 2018 e 2019, houve aumento de R\$ 13,555 milhões. Isso representa elevação de 28,68%, passando de R\$ 47,261 milhões (2018) para R\$ 60,816 milhões (2019). Os impactos ocorreram, basicamente, nas contas de Gastos Gerais, Pessoal Efetivo, Materiais de Consumo e Manutenção e Reparos.

a) Gastos Gerais: essa nomenclatura aumentou, passando de R\$ 3,615 milhões (2018) para R\$ 13,815 milhões (2019), representando elevação de 282,16%. Isso se deve aos seguintes fatores:

. **Junho/2019**: Lançamento do parcelamento do acordo judicial de indenização firmado entre a CEAGESP e cliente, no valor total de R\$ 2,311 milhões, a ser pago em 15 parcelas de R\$ 154 mil.

. **Junho/2019**: AIIM - ICMS no valor aproximado de R\$ 761 mil.

. **Julho/2019**: Lançamento de IPTUs complementares, no valor de R\$ 10,583 milhões, referentes aos exercícios de 2014 a 2019.

b) Pessoal Efetivo: houve aumento, passando de R\$ 21,774 milhões (2018) para R\$ 25,132 milhões (2019), representando elevação de 15,42%. Foi impactado pelas rescisões trabalhistas sendo que os aumentos ocorreram basicamente no custo com contribuição ao FGTS e INSS, custo com férias e custo com 13º salário a pagar.

c) Materiais de Consumo: houve aumento, passando de R\$ 3,028 milhões (2018) para R\$ 4,752 milhões (2019), representando uma elevação de 56,94%. Essa elevação foi ocasionada pelo seguinte fator:

. **Setembro/2019**: finalização da conciliação da conta de fornecedores, refletindo principalmente na conta de custo com energia elétrica no valor de R\$ 1,125 milhão.

d) Manutenção e Reparos: houve elevação, passando de R\$ 503 mil (2018) para R\$ 791 mil (2019), representando elevação de 57,26% que foi ocasionada pelo seguinte fator:

. **Em setembro/2019 e Outubro/2019:** foram registrados serviços de pavimentação e tapa buracos nas dependências da Ceagesp – Silo Jaguaré, sendo R\$ 112 mil em setembro de 2019 e R\$ 237 mil em outubro de 2019.

Por outro lado, houve queda no item Serviços de Terceiros, passando de R\$ 9,473 milhões (2018) para R\$ 7,462 milhões (2019).

(3) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

No período entre 2018 e 2019, houve aumento de R\$ 11,060 milhões. Isso representa elevação de 28,09%, passando de R\$ 39,371 milhões (2018) para R\$ 50,431 milhões (2019). Os impactos ocorreram, basicamente, nas contas Pessoal Efetivo e Provisões.

a) Pessoal Efetivo: houve aumento, passando de R\$ 29,045 milhões (2018) para R\$ 36,009 milhões (2019), representando elevação de 23,98%. Foi impactado pelas 101 rescisões trabalhistas. Vale ressaltar que houve ajustes de provisionamento de férias e 13º salário em dezembro/2019.

b) Provisões: houve aumento de R\$ 9,779 milhões, passando dos negativos R\$ 5,553 milhões (2018) para os positivos R\$ 4,227 milhões (2019). Segue abaixo detalhamento das provisões:

. **Provisão para contingências diversas (cíveis):** elevação, passando de negativos R\$ 954 mil (2018) para positivos R\$ 8,551 milhões (2019).

. **Provisão para indenizações trabalhistas:** diminuição, passando de negativos R\$ 707 mil (2018) para negativos R\$ 4,923 milhões (2019).

. **Perda Estimada para Créditos de Liquidação Dúvida – PECLD:** aumento, passando de negativos R\$ 3,891 milhões (2018) para positivos R\$ 599 mil (2019). Dentre diversos fatores, dois merecem ser destacados:

- Em julho/2019, houve impacto na PECLD decorrente principalmente dos débitos do cliente do ETSP.

- Em dezembro/2019: impacto do Acordo firmado entre Ceagesp e cliente que realizou investimentos em Unidade Armazenadora.

Por outro lado, houve queda da conta Gastos Gerais, passando de R\$ 7,265 milhões (2018) para R\$ 2,039 milhões (2019). Dentre diversos fatores, três merecem ser relatados:

. **Legais e Judiciais:** A redução foi de R\$ 2,720 milhões, originado pela baixa de processos trabalhistas e cíveis encerrados e arquivados, em 2018, no valor total de R\$ 2,681 milhões, baseada em parecer jurídico e aprovadas pela diretoria executiva.

. **Recuperação de despesa com impostos e taxas de R\$ 101 mil:** ação declaratória proposta pela CEAGESP, buscando a repetição do indébito de valores pagos a título de taxa de coleta de lixo.

. **Recuperação de despesa de R\$ 106 mil:** compensação COFINS – PERDCOMP.

. **Recuperação de despesas diversas, referente às causas trabalhistas.**

(4) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

No período entre 2018 e 2019, houve aumento de R\$ 5,127 milhões, passando de R\$ 358 mil (2018) para R\$ 5,485 milhões (2019). Isso foi ocasionado principalmente no mês de dezembro de 2019 sendo:

. R\$ 2,854 milhões por conta do acordo firmado entre a Ceagesp e cliente.

. R\$ 1,589 milhão de dividendos recebidos.

(5) DESPESAS FINANCEIRAS

No período entre 2018 e 2019, houve redução de R\$ 5,636 milhões, passando de R\$ 10,996 milhões (2018) para R\$ 5,360 milhões (2019).

Juros sobre Outros Encargos – A redução em relação a 2018 foi de R\$ 4,741 milhões, decorrente principalmente de fato não recorrente ocorrido em 2018, proveniente da atualização do parcelamento do processo de taxa de lixo junto à Prefeitura do Município de São Paulo, o valor dos juros era de R\$ 6,329 milhões. Em contrapartida, em 2019 houve lançamento de juros referente ao parcelamento de ICMS, acordo judicial de ação moratória que aumentou em R\$ 500 mil e atrasos nos pagamentos, em virtude do fluxo de caixa.

(6) RECEITAS FINANCEIRAS

No período entre 2018 e 2019, houve aumento de R\$ 941 mil, passando de R\$ 2,772 milhões (2018) para R\$ 3,713 milhões (2019). Essa elevação ocorreu principalmente no mês de dezembro de 2019. Isso deve-se aos juros recebidos/incorridos de clientes.

PRINCIPAIS OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS E RESPONSÁVEIS:

Considerando o cenário econômico financeiro da Companhia, foram considerados como objetivos principais, aqueles relativos à autossuficiência financeira, assim, elencamos os objetivos ligados diretamente com a receita da Cia., no caso em tela – receitas operacionais:

a) APRIMORAR O EQUILÍBRIO FINANCEIRO POR MEIO DO AUMENTO DE RECEITAS E OTIMIZAÇÃO DA RENTABILIDADE E LIQUIDEZ.

Indicador estratégico:	Percentual de redução do prejuízo operacional			
Descrição:	O planejamento é fundamental para atingir o equilíbrio financeiro, mantendo aumento de receitas e otimização da rentabilidade e liquidez.			
Responsável:	DEPAR – Departamento de Armazenagem			
Meta 2019				
Tipo de Indicador	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Resultado Esperado	Redução de 41,92% em relação ao 1º trimestre de 2018	Redução de 41,92% em relação ao 2º trimestre de 2018	Redução de 41,92% em relação ao 3º trimestre de 2018	Redução de 41,92% em relação ao 4º trimestre de 2018
Metas Alcançadas	Redução do prejuízo operacional em 94%.	Redução do prejuízo operacional em 80,94%.	Redução do prejuízo operacional em 73,59%.	Redução do prejuízo operacional em 408,97%.

Em 2019, apesar de não ter sido possível cumprir todos os objetivos propostos, o resultado operacional da rede armazenadora teve uma melhora significativa em relação ao exercício anterior.

b) AUMENTAR O CICLO DE ARMAZENAGEM

Indicador estratégico:	Percentual de aumento do índice de ocupação			
Descrição:	Manter a CEAGESP atualizada de modo constante acerca dos seus estoques, com associação direta do armazenamento com o ciclo de operações. Avaliando os valores dos itens mantidos em estoque, como função importante no contexto logístico. Com níveis de estoques harmonizados com a expectativa de lucratividade. O objetivo mensurado é anual a partir de 2020, serão consideradas as metas de 10% de aumento com base no exercício de 2019.			
Responsável:	DEPAR – Departamento de Armazenagem			
Meta 2019				
Tipo de Indicador	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Resultado Esperado	Acréscimo de 10% em relação ao 1º trimestre de 2018.	Acréscimo de 10% em relação ao 2º trimestre de 2018.	Acréscimo de 10% em relação ao 3º trimestre de 2018.	Acréscimo de 10% em relação ao 4º trimestre de 2018.
Metas Alcançadas	Aumento de 1% do índice de ocupação.	Aumento de 24,28% do índice de ocupação.	Aumento de 8,9% do índice de ocupação.	Aumento de 74,29% do índice de ocupação.

Com o expressivo aumento nos 2º e 4º trimestres, foi possível atingir a meta definida para o 2019.

c) AUMENTAR A PARTICIPAÇÃO NO MERCADO DE ENTREPOSTOS DO INTERIOR

Indicador estratégico:	Recuperação Integral das despesas via rateio			
Descrição:	Adequação do rateio das despesas, visando sua recuperação integral (100%), e consequente diminuição dos custos operacionais da rede de Entrepótos melhorando sobremaneira o resultado financeiro da CEAGESP.			
Responsável:	DEINT – Departamento de Entrepótos do Interior			
Metas 2019				
Tipo de Indicador	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Resultado Esperado	Recuperação de 92,0% em relação ao 1º trimestre de 2018	Recuperação de 92,4% em relação ao 2º trimestre de 2018	Recuperação de 92,8% em relação ao 3º trimestre de 2018	Recuperação de 93,2% em relação ao 4º trimestre de 2018
Metas Alcançadas	Recuperação de 88,97%	Recuperação de 89,46%	Recuperação de 90,27%	Recuperação de 91,92%

Apesar do não atingimento das metas definidas, as quais foram estimadas com valores considerados altos, para um período sem possibilidade de investimentos na Rede, devemos valorizar os esforços obtidos e o excelente percentual atingido pela Rede de Entrepóstagem do Interior em 2019. Ao compararmos os percentuais trimestrais fica evidente uma tendência uniforme de continuidade de alta.

5) FORÇA DE TRABALHO E DESPESAS COM PESSOAL

Em 31/12/2019, a CEAGESP tinha em seu quadro de pessoal 590 empregados, sendo que destes 21 encontravam-se afastados. A Companhia também mantém em seu quadro 19 aposentados por invalidez e 50 estagiários, sendo 46 na Matriz e 4 no interior, e 13 aprendizes na Matriz. Em Dez/19, foram realizadas 6 contratações para compor a força de trabalho.

RH	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Nº de Funcionário	593	598	601	595	606	605	603	592	614	604	592	590
Carreira	539	548	548	542	552	552	550	541	561	552	550	553
Sem Vínculo	54	50	53	53	54	53	53	51	53	52	42	37
Nº de Contratações	11	18	10	10	13	4	2	4	23	1	1	6
Nº de Demissões	05	13	7	17	2	6	4	15	1	11	13	8
Func. Afastados	23	24	24	27	26	28	30	32	26	26	21	21
Taxa de Turnover	1,34 %	2,59 %	1,41 %	2,26 %	1,23 %	0,82 %	0,49 %	1,60 %	1,95 %	0,99 %	1,18%	1,18%
Aposentados por Invalidez	20	20	20	20	20	20	20	20	20	19	19	19

Observações:

- Os Diretores e funcionários Aposentados por Invalidez não foram considerados na composição do quadro força de trabalho.

O gasto com pessoal e encargos estão informados nas notas explicativas do balanço patrimonial (<http://www.ceagesp.gov.br/acesso-a-informacao/balanco-patrimonial/2019-2>)

6) DESCRIÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DA REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E DOS CONSELHEIROS FISCAIS

O Conselho de Administração é um órgão de deliberação estratégica e colegiada da CEAGESP. A composição, conforme Estatuto, é de 07 (sete) membros, cabendo ao colegiado escolher o Presidente e seu substituto, sendo que o Presidente deverá estar entre os membros indicados pelo Ministério da Economia. Todos tem o prazo de gestão unificado de 02(dois) anos, permitidas, no máximo, 03 (três) reconduções consecutivas.

A Diretoria Executiva é um órgão executivo de administração e representação, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular da CEAGESP em conformidade com a orientação geral traçada pelo Conselho de Administração. É composta por 03 (três) diretores: Diretor-Presidente, Diretor Técnico e Operacional e Diretor Administrativo e Financeiro, sob regime de dedicação exclusiva. Os membros são eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração, sendo que o prazo de gestão é unificado de 02 (dois) anos, permitidas, no máximo, 03 (três) reconduções consecutivas.

O Conselho Fiscal é um órgão permanente de fiscalização, de atuação colegiada e individual. É composto de três membros e respectivos suplentes, com mandato de 02 (dois) anos, permitidas 02 (duas) reconduções consecutivas.

O Comitê de Auditoria Estatutário é o órgão de suporte ao Conselho de Administração no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização sobre a qualidade das demonstrações contábeis e efetividade dos sistemas de controle interno e de auditorias interna e independente. O mandato dos membros do Comitê será de 02 (dois) anos, não coincidente para cada membro, permitida uma única reeleição.

A remuneração da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e demais Comitês é definida anualmente pela Assembleia Geral, e em 2019, foi paga conforme consta no quadro a seguir:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CPF	HONORÁRIOS 2019
Adilson da Silva	009166878-64	R\$ 38.445,95
Giovanni de Sousa Papini	042040198-97	R\$ 2.017,62
Johnni Hunter Nogueira	267617978-02	R\$ 40.351,44
Eduardo Sampaio Marques	398776121-00	R\$ 16.925,18
Marcus Flavio Oliveira	881017201-97	R\$ 40.351,44
Omar Cassim Neto	256279138-00	R\$ 16.925,18
Raphael Vianna de Menezes	040027474-41	R\$ 23.089,99
Roger da Silva Pêgas	410106550-00	R\$ 40.351,44
Vanderlei Correa Fidélis	985940018-00	R\$ 11.320,82

CONSELHO FISCAL	CPF	HONORÁRIOS 2019
Carlos Alberto Barbosa de Oliveira Filho	964398233-53	R\$ 11.320,82
Edson Antonio da Costa Neres	490536711-53	R\$ 40.351,44
Gustavo Pereira da Silva Filho	003263131-68	R\$ 17.373,53
Jair de Oliveira Marques	103450601-30	R\$ 23.089,99
Juliana Augusto Cardoso	331451578-25	R\$ 17.373,53

DIRETORIA EXECUTIVA*	CPF	HONORÁRIOS 2019
Alexandre Artur Perroni	110621668-76	R\$ 118.052,04
Carlos de Orleans Guimarães Sobrinho	181478948-05	R\$ 396.899,10
Christopher Rezende Guerra Aguiar	164519908-84	R\$ 15.701,28
Johnni Hunter Nogueira	267617978-02	R\$ 432.772,73
Luiz Concílius Gonçalves Ramos	049672408-87	R\$ 178.604,62

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO	CPF	HONORÁRIOS 2019
Andre de Araujo Souza	009441837-35	R\$ 36.988,82
Antonio Edson Maciel dos Santos	112567138-64	R\$ 36.988,82
Mauricio Augusto Souza Lopes	106159278-23	R\$ 36.988,82

*Valores pagos à Diretoria Executiva incluem Gratificação de Férias e Gratificação Natalina, conforme autorizado na Política de Remuneração dos Administradores, Conselhos e Comitês.